

O Conselho Federal de Odontologia (CFO), autarquia que representa todos os profissionais de Odontologia do Brasil, refuta o posicionamento da Organização Mundial de Saúde (OMS), genérico e superficial, sobre adiar as consultas de rotina ao Cirurgião-Dentista.

O CFO fundamenta sua posição e reforça que os atendimentos podem e devem ser realizados em conformidade com as normas de biossegurança, concebidas por órgãos oficiais, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e o próprio Conselho, que foram amplamente divulgadas aos Cirurgiões-Dentistas que atuam no Brasil.

Assim, o Conselho Federal de Odontologia sugere que as consultas e tratamentos de rotina devem ser retomadas de acordo com as realidades locais do país, e que o Cirurgião-Dentista é o profissional indicado para avaliar cada caso.



CONSELHO  
FEDERAL DE  
ODONTOLOGIA



## **NOTA SOBRE POSICIONAMENTO DA OMS: ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS DE ROTINA**

O Conselho Federal de Odontologia (CFO), autarquia que representa todos os profissionais de Odontologia do Brasil, refuta o posicionamento da Organização Mundial de Saúde (OMS), genérico e superficial, sobre adiar as consultas de rotina ao Cirurgião-Dentista.

O CFO fundamenta sua posição e reforça que os atendimentos podem e devem ser realizados em conformidade com as normas de biossegurança, concebidas por órgãos oficiais, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e o próprio Conselho, que foram amplamente divulgadas aos Cirurgiões-Dentistas que atuam no Brasil.

Assim, o Conselho Federal de Odontologia sugere que as consultas e tratamentos de rotina devem ser retomadas de acordo com as realidades locais do país, e que o Cirurgião-Dentista é o profissional indicado para avaliar cada caso.

JULIANO DO VALE

Presidente do Conselho Federal de Odontologia

**Fonte:** CFO, em 12.08.2020